

Disciplina: **Filosofia**

Ano: **11.º**

Curso: Científico-Humanísticos

Ano Letivo: **2023-2024**

DOMÍNIOS/TEMAS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	DESCRIPTORIOS OPERATIVOS	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS	TEMPOS LETIVOS *50min	PRI
<p>IV — O CONHECIMENTO E A RACIONALIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</p> <p>Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento]</p>	<p>Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> O problema da possibilidade do conhecimento: o desafio céptico. <p>Descartes, a resposta racionalista:</p> <ul style="list-style-type: none"> a dúvida metódica; o <i>cogito (a priori)</i>; a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus. <p>Hume, a resposta empirista:</p> <ul style="list-style-type: none"> impressões e ideias (<i>a posteriori</i>); questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração, pelos alunos e ao longo do ano, de um dicionário de termos filosóficos, em formato analógico ou com recurso a meios digitais (exemplo, plataforma Moodle). Formulação pelos alunos, a partir da perceção de um objeto, de uma paisagem, etc., do problema da possibilidade do conhecimento. Formulação, individualmente ou em trabalho colaborativo, de teses e argumentos sobre o problema da possibilidade do conhecimento a partir da leitura de textos selecionados (em suporte físico e digital) e apresentação oral ou através de sistemas digitais. Redução, pelos alunos, dos argumentos às formas de inferência válida estudadas no ano letivo anterior e análise da sua validade e solidez. Elaboração, pelos alunos, de mapas de argumentos em suporte analógico ou com recurso a aplicação digitais. Elaboração colaborativa de um quadro síntese com 	<p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I)</p> <p>Analítico, criativo, questionador (C, D)</p> <p>Conhecedor (A, C)</p>	<p>1.º semestre</p> <p>33 aulas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Testes/fichas de avaliação; Fichas de trabalho; Trabalho autónomo; Questões-aula; Participação em projetos/ trabalho individual; Trabalho escritos de pesquisa individuais e/ou em grupo; Apresentações orais (individuais e/ou em grupo); Debates; Fichas Formativas; Reflexões;

	<ul style="list-style-type: none"> • Formular o problema da justificação do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica. • Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem do conhecimento. • Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. • Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em estudo, cruzando a perspetiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber. 	<p>as teses e argumentos de resposta ao problema em estudo, com identificação prévia dos critérios de comparação e eventual publicação num ambiente digital (por exemplo, a Plataforma Moodle).</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Confrontação de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da origem e da possibilidade do conhecimento. ▪ Discussão num ensaio de uma tese, e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de resposta ao problema em estudo. ▪ Problematização, pelos alunos, da sustentabilidade gnosiológica de teorias estudadas (por exemplo, teorias biológicas, económicas, geográficas...) face aos problemas identificados no estudo das teorias de Descartes e Hume. <ul style="list-style-type: none"> • Enunciação, pelos alunos, dos problemas da demarcação e da verificação das hipóteses científicas a partir da leitura de textos selecionados. 	<p>Conhecedor / organizador / comunicador (A, B, C, E, I)</p> <p>Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador (A, D, E, F)</p> <p>Questionador, crítico, analítico (D, E, F, I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Projeto – Blogue de Filosofia – intervenções e reflexões; – Trabalhos individuais e/ou em grupo; – Participação oral; – Observação de aula.
--	--	--	---	--

DOMÍNIOS/TEMAS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	DESCRIPTORIOS OPERATIVOS	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS	TEMPOS LETIVOS *50min	PRI
<p>O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência]</p> <p>Ciência e construção — validade e verificabilidade das hipóteses</p>	<p>Ciência e construção — validade e verificabilidade das hipóteses</p> <ul style="list-style-type: none"> O problema da demarcação do conhecimento científico. Distinção entre teorias científicas e não científicas. <p>O problema da verificação das hipóteses científicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> o papel da indução no método científico; o papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias. <p>Popper e o problema da justificação da indução:</p> <ul style="list-style-type: none"> o falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações; posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de teorias. <ul style="list-style-type: none"> Formular o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica. Enunciar os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica. Formular o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentado a sua pertinência filosófica. Expor criticamente o papel da indução no método científico. 	<ul style="list-style-type: none"> Enunciação, pelos alunos, dos problemas da demarcação e da verificação das hipóteses científicas a partir do confronto de teorias científicas e pseudocientíficas, com possível recurso a textos jornalísticos de divulgação científica e a textos pseudocientíficos divulgados em blogues e redes sociais. Justificação, pelos alunos, da pertinência filosófica do problema da verificação das hipóteses científicas, a partir da perspetiva de Hume e do problema da indução, aplicando conhecimentos já adquiridos. Antecipação, pelos alunos, de possíveis resoluções do problema da verificação das hipóteses científicas. Colocação, pelos alunos, de questões (a partir da leitura de textos filosóficos ou de visionamento de pequenos vídeos sobre os temas em estudo) sobre os problemas e teorias em análise, com organização dos conteúdos a partir das respostas às questões colocadas pelos alunos. Discussão num ensaio da posição de Popper e respetivos argumentos. Apresentação oral de síntese, por um ou mais alunos, auto e heteroavaliada com critérios pré-definidos (pelo professor ou em conjunto com os alunos). Aplicação, pelos alunos, das conceções 	<p>Questionador, conhecedor (A, C, D)</p> <p>Conhecedor, questionador, analítico, criativo, comunicador (C, D, F, I)</p> <p>Questionador, conhecedor (A, C, D)</p> <p>Analítico, criativo (C, F)</p> <p>Questionador, crítico, analítico, autónomo (A, D, F)</p>	<p>1.º semestre</p> <p>19 aulas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Testes/fichas de avaliação; Fichas de trabalho; Trabalho autónomo; Questões-aula; Participação em projetos/ trabalho individual; Trabalho escritos de pesquisa individuais e/ou em grupo; Apresentações orais (individuais e/ou em grupo); Debates; Fichas Formativas; Reflexões; Projeto – Blogue de Filosofia – intervenções e reflexões; Trabalhos individuais e/ou em grupo; Participação oral; Observação de aula.



	<ul style="list-style-type: none">• Clarificar os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas.• Discutir criticamente a teoria de Popper.• Analisar criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências que estuda e respetiva fundamentação metodológica.	<p>epistemológicas de Popper à análise dos princípios metodológicos de disciplinas das suas áreas científicas (Biologia e Geologia, História, Física e Química, Economia e Geografia).</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Elaboração, pelos alunos, de protocolos de investigação em Biologia e Geologia ou de Física e Química que assumam uma perspetiva indutivista ou falsificacionista.	<p>Colaborativo, responsável, autónomo (A, F)</p>		
--	--	---	--	--	--

DOMÍNIOS/TEMAS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	DESCRIPTORIOS OPERATIVOS	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS	TEMPOS LETIVOS *50min	PRI
<p>O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência]</p> <p>A racionalidade científica e a questão da objetividade</p>	<p>A racionalidade científica e a questão da objetividade</p> <p>O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspectivas de Popper e Kuhn</p> <p>A perspectiva de Popper:</p> <ul style="list-style-type: none"> • eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; • progresso do conhecimento e aproximação à verdade. <p>A perspectiva de Kuhn:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ciência normal e ciência extraordinária; • revolução científica; • a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; • a escolha de teorias. <ul style="list-style-type: none"> • Formular os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica. • Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico. • Discutir criticamente as posições de Popper e de Kuhn. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formulação pelos alunos, com base no conceito de objetividade, dos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico. • Identificação, pelos alunos, nas suas áreas de estudo, ou nos seus conhecimentos prévios, de teorias que possam ser consideradas um avanço científico em relação às suas antecedentes e identificação dos critérios de análise que permitem essa comparação. • Formulação pelos alunos de objeções às teorias estudadas e teste dessas objeções em confronto oral com colegas que assumam as posições de Popper e Kuhn. 	<p>Questionador, conhecedor (A, C, D)</p> <p>Conhecedor, criativo, questionador, crítico, analítico (C, D, F, I)</p>	<p>2.º semestre</p> <p>9 aulas</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Testes/fichas de avaliação; – Fichas de trabalho; – Trabalho autónomo; – Questões-aula; – Participação em projetos/ trabalho individual; – Trabalho escritos de pesquisa individuais e/ou em grupo; – Apresentações orais (individuais e/ou em grupo); – Debates; – Fichas Formativas; – Reflexões; – Projeto – Blogue de Filosofia – intervenções e reflexões; – Trabalhos individuais e/ou em grupo; – Participação oral; – Observação de aula.

DOMÍNIOS/TEMAS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	DESCRIPTORIOS OPERATIVOS	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS	TEMPOS LETIVOS *50min	PRI
<p>A dimensão estética — análise e compreensão da Experiência estética [filosofia da arte]</p>	<p>A criação artística e a obra de arte</p> <p>O problema da definição de arte. Teorias essencialistas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a arte como representação; • a arte como expressão; • a arte como forma. <p>Teorias não essencialistas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a teoria institucional; • a teoria histórica. <ul style="list-style-type: none"> • Formular o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica. • Avaliar a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas. • Identificar e classificar como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte. • Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias da arte como representação, arte como expressão, arte como forma, teoria institucional e teoria histórica. • Analisar criticamente cada uma destas propostas de definição de arte. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Seleção justificada, pelos alunos, de obras de arte (de qualquer forma de manifestação artística), exemplificativas e contra exemplificativas de cada uma das posições. ▪ Elaboração, pelos alunos, de mapas de argumentos, ou de conceitos, em suporte analógico ou com recurso a aplicação digitais. ▪ Elaboração colaborativa de um quadro síntese com as teses e argumentos de resposta ao problema em estudo, com identificação prévia dos critérios de comparação e eventual publicação num ambiente digital (por exemplo, a Plataforma Moodle). ▪ Discussão num ensaio de uma tese, e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de resposta ao problema em estudo. 	<p>Conhecedor / organizador / comunicador (A, B, C, E, H)</p> <p>Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador (A, D, E, F)</p>	<p>2.º semestre</p> <p>14 aulas</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Testes/fichas de avaliação; – Fichas de trabalho; – Trabalho autónomo; – Questões-aula; – Participação em projetos/ trabalho individual; – Trabalho escritos de pesquisa individuais e/ou em grupo; – Apresentações orais (individuais e/ou em grupo); – Debates; – Fichas Formativas; – Reflexões; – Projeto – Blogue de Filosofia – intervenções e reflexões; – Trabalhos individuais e/ou em grupo; – Participação oral; – Observação de aula.

DOMÍNIOS/TEMAS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	DESCRIPTORIOS OPERATIVOS	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS	TEMPOS LETIVOS *50min	PRI
<p>A dimensão religiosa — análise e compreensão da experiência religiosa [Filosofia da Religião]</p>	<p>Religião, razão e fé</p> <ul style="list-style-type: none"> O problema da existência de Deus. O conceito teísta de Deus. Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo). O fideísmo de Pascal. O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz). <ul style="list-style-type: none"> Formular o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica. Explicitar o conceito teísta de Deus. Enunciar os argumentos cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus. Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus. Caracterizar a posição fideísta de Pascal. Analisar criticamente a posição fideísta de Pascal. Clarificar o argumento do mal de Leibniz. Analisar criticamente o argumento do mal de Leibniz. 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação, pelos alunos, de contraexemplos ao conceito teísta de Deus. Formulação pelos alunos, com base no conceito teísta de Deus, de argumentos a favor da sua existência e confronto dos argumentos apresentados com os argumentos tradicionais em estudo. Redução dos argumentos a formas de inferência válida estudadas e análise da sua validade e solidez. Apresentação pelos alunos, individualmente ou em trabalho colaborativo de um ou dos argumentos sobre a existência de Deus. Discussão num ensaio de um dos argumentos de resposta ao problema em estudo. Exploração pelos alunos, em fontes controladas, de formas contemporâneas dos argumentos clássicos estudados. 	<p>Questionador, crítico, analítico, criativo, sabedor (C, D, F)</p> <p>Conhecedor (A, C)</p> <p>Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador (A, D, E, F)</p>	<p>2.º semestre</p> <p>12 aulas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Testes/fichas de avaliação; Fichas de trabalho; Trabalho autónomo; Questões-aula; Participação em projetos/ trabalho individual; Trabalho escritos de pesquisa individuais e/ou em grupo; Apresentações orais (individuais e/ou em grupo); Debates; Fichas Formativas; Reflexões; Projeto – Blogue de Filosofia – intervenções e reflexões; Trabalhos individuais e/ou em grupo; Participação oral; Observação de aula.

DOMÍNIOS/TEMAS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	DESCRIPTORIOS OPERATIVOS	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS	TEMPOS LETIVOS *50min	PRI
TEMAS/ PROBLEMAS DA CULTURA CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA, DE ARTE E DE RELIGIÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. A redefinição do humano pela tecnociência. 2. Problemas éticos na criação da inteligência artificial. 3. Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade da informação no quotidiano. 4. Problemas éticos e políticos do impacto da tecnociência no mundo do trabalho. 5. Problemas éticos na manipulação do genoma humano. 6. Questões éticas da reprodução assistida. 7. Cuidados de saúde e prolongamento da vida. 8. A legitimidade da experimentação animal. 9. A ciência e cuidado pelo ambiente. 10. Organismos geneticamente modificados e o impacto ambiental e na saúde humana. 11. Arte, sociedade e política. 12. O ateísmo e os argumentos contemporâneos sobre a existência de Deus. 13. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 11.º ano). <ul style="list-style-type: none"> • Adquirir instrumentos cognitivos, conceptuais e metodológicos fundamentais para o desenvolvimento do trabalho filosófico e transferíveis para outras aquisições cognitivas. • Adquirir informações seguras e relevantes para a compreensão dos problemas e dos desafios que se colocam às sociedades contemporâneas. • <u>Desenvolver um pensamento autónomo e emancipado</u> que, por integração progressiva e criteriosa dos saberes parcelares, permita a elaboração de sínteses reflexivas pessoais, construtivas e abertas. • Desenvolver atitudes de <u>discernimento crítico</u> perante 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Delimitação rigorosa de um problema filosófico dentro de uma área temática. Formulação do problema filosófico em discussão. ▪ Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam. Enunciação clara da(s) tese(s) e da(s) teoria(s) em discussão. ▪ Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias. Mobilização com rigor de conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos, nomeadamente os adquiridos no ano letivo anterior (Kant, Mill e Rawls). ▪ Confrontação crítica de teses e argumentos. ▪ Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão. ▪ Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas. ▪ Apresentação de soluções relevantes para esses problemas, articulando, quando possível, com outras áreas do saber, numa visão integradora que leve os alunos a mobilizar conhecimentos adquiridos anteriormente na disciplina de Filosofia e em outras disciplinas do seu percurso escolar. ▪ Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes digitais (autoria, atualidade, pertinência, profundidade, enviesamento, etc.) e respeito pelos direitos de autor. 	<p>Questionador, conhecedor, informado, criativo, comunicativo, participativo, colaborador, responsável, autónomo, cuidador de si e do outro (A, B, C, D, E, F, G)</p>	<p>2.º semestre</p> <p>5 aulas</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Testes/fichas de avaliação; – Fichas de trabalho; – Trabalho autónomo; – Questões-aula; – Participação em projetos/ trabalho individual; – Trabalho escritos de pesquisa individuais e/ou em grupo; – Apresentações orais (individuais e/ou em grupo); – Debates; – Fichas Formativas: – Reflexões; – Projeto – Blogue de Filosofia – intervenções e reflexões; – Trabalhos individuais e/ou em grupo; – Participação oral;

	<p>a informação e os saberes transmitidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atitudes de <u>curiosidade</u>, <u>honestidade</u> e <u>rigor</u> intelectuais. • Desenvolver uma <u>consciência crítica</u> e <u>responsável</u> que, mediante a análise fundamentada da experiência, atenta aos desafios e aos riscos do presente, tome a seu cargo o cuidado ético pelo futuro. • Assumir o <u>exercício da cidadania</u>, informando-se e participando no debate dos problemas de interesse público, nacionais e internacionais. • Iniciar ao conhecimento e utilização criteriosa das fontes de informação, designadamente obras de referência e novas tecnologias. • Dominar metodologias e técnicas de trabalho intelectual que potenciem a qualidade das aquisições cognitivas e assegurem a <u>autoformação</u> e a <u>educação permanente</u>. • Desenvolver práticas de exposição (oral e escrita) e de intervenção num debate, aprendendo a apresentar de forma metódica e compreensível as ideias próprias ou os resultados de consultas ou notas de leitura. • Identificar e clarificar de forma correta os conceitos nucleares relativos aos temas/problemas propostos à reflexão. ▪ Desenvolver atividades de <u>análise e confronto de argumentos</u>. • Desenvolver, seguindo planos/guiões ou modelos simples, temas/problemas programáticos. • Promover a integração de saberes (perspetiva interdisciplinar). • Desenvolver a capacidade de problematização. 				<p>Observação de aula.</p>
--	--	--	--	--	----------------------------